

Políticas Públicas, Instituições e Território:

(Edição 2023)

Responsável: Professora Juliana Nunes Rodrigues

Contato: juliananunes@id.uff.br

Dia/Horário: Sextas-feiras, das 13h30 às 17h30.

Início: 31/03/2023

Apresentação e justificativas

Nos últimos anos, a pesquisa em Geografia exibiu uma abertura significativa a uma pluralidade de orientações teórico-metodológicas, enriquecendo seu instrumental analítico para abordar uma diversidade de fenômenos e processos. Dentre as perspectivas que ganharam terreno na pesquisa geográfica, está a análise institucional. No bojo de uma variedade de tradições intelectuais, as diferentes vertentes do institucionalismo convergem no destaque atribuído às instituições formais e informais – regulações e normas estatais, ordenamento jurídico, rotinas, tradições culturais, convenções, etc. – em circunscrever, orientar, influenciar e moldar as práticas socioespaciais dos agentes e das organizações políticas e econômicas, ao mesmo tempo em que reconhecem (em maior ou menor grau) a capacidade dos agentes em modificar as estruturas institucionais. O campo institucional tem, portanto, um nexu eminentemente geográfico: regras, códigos e limites formais e informais constituem mediações importantes para a compreensão das relações que se estabelecem entre sociedade e território nas suas diversas escalas.

Recentemente, os diferentes subcampos da Geografia têm-se servido da perspectiva institucionalista para enfatizar a importância das instituições em transformar a dinâmica e afetar o ordenamento dos territórios. No entanto, na Geografia Brasileira, essa perspectiva ainda se restringe a poucos grupos de pesquisa.

Isso posto, o objetivo da disciplina é dar visibilidade ao debate intelectual acerca da perspectiva institucionalista nas ciências sociais e suas possibilidades analíticas no campo da Geografia. Pretende-se atualizar a discussão a partir de uma agenda de pesquisas relacionada à formulação de políticas públicas e ao ordenamento territorial. Ademais, buscaremos trazer discussões conceituais para o tratamento de pactos político territoriais plurais, que recompõem e requalificam os processos decisórios em diferentes recortes espaciais, em diferentes modelos de Estado – Unitário e Federal. Por fim, buscaremos enfatizar possibilidades analíticas para o tratamento dos ativismos políticos nos processos de formulação de agenda e suas espacialidades.

Em síntese, privilegiaremos discussões acerca das relações entre sistemas políticos em interação com a sociedade civil organizada nos processos de formulação e implementação de agendas distributivas e inclusivas.

Objetivos

- o Apresentar e discutir os marcos teórico-metodológicos das abordagens neo-institucionalistas e as possibilidades de análise de problemas geográficos;
- o Discutir o papel das instituições como mediações das práticas socioespaciais;
- o Discutir o conceito de ordenamento territorial e problematizar os contextos territoriais como componentes para análise de políticas públicas;
- o Discutir as engenharias político-institucionais, sistemas políticos e seus efeitos sobre processos de formulação e implementação de políticas públicas;
- o Discutir as possibilidades analíticas acerca do papel dos ativismos sociais nos processos de formulação de agenda, bem como de suas espacialidades.

Atividades Previstas: discussão de textos recomendados e realização de seminários de sistematização.

Avaliação: realização de duas atividades individuais: apresentação de uma leitura indicada e produção de um artigo que dialogue com a literatura sugerida e, se pertinente, com os objetos de investigação dos estudantes.

Data de entrega: 22/8/23

Programa

Aula 1 (31/03/2023)

Apresentação e discussão do programa e da bibliografia. Pactuação das atividades e do cronograma.

1. Fundamentos teórico-conceituais

Apresentação e discussão dos princípios teórico-metodológicos fundamentais do neoinstitucionalismo, bem como suas principais correntes. Diferenciação entre institucionalismo clássico e institucionalismo crítico. Apresentação dos referenciais teóricos da institucionalidade crítica e ampliada para problematizar as relações entre o ambiente institucional e os contextos territoriais.

Aula 2 (14/04/2023)

Leituras requeridas:

GIDDENS, Anthony. *A constituição da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 2009, Introdução e Capítulo 1.

Leituras complementares:

JESSOP, Bob. *The state: past, present, future*. Polity Press, 2016.

Jessop, B. 2016. "State Theory." In *Handbook on Theories of Governance*, edited by C. Ansell and J. Torfing, 71–85. Cheltenham: Edward Elgar.

Aula 3 (28/04/2023)

Leituras requeridas:

HALL, Peter e TAYLOR, Rosemary C.R. As três versões do neo-institucionalismo. *Lua Nova: revista de cultura e política*, (58), 193-223.

REIS, José. Introdução. In: REIS, José. *Ensaios de economia impura*. Coimbra: Edições Almedina, 2009, pp. 15-30.

Leituras complementares:

AMIN, Ash. e THRIFT, Nigel. Living in the global. In: *Globalisation, institutions and regional development in Europe*. 2^a ed. Oxford, 2001, p. 1-22.

HODGSON, G. M. *Conceptualizing capitalism: institutions, evolution, future*. Chicago: University of Chicago Press, 2015.

NORTH, Douglas. *Institution, Institutional Change and Economic Performance*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

2. Contextos e mediações territoriais

Apresentação das possibilidades de mobilização da perspectiva institucionalista crítica para focalizar problemas relacionados à dimensão espacial das políticas públicas. Apresentação e discussão do conceito de ordenamento do território.

Aula 4 (5/05/2023)

Leituras requeridas:

REIS, José. O institucionalismo econômico: crônica sobre os saberes da economia. In: REIS, José. *Ensaios de economia impura*. Coimbra: Edições Almedina, 2009, pp. 49-75.

Aula 5 (12/05/2023)

FERRÃO, João. O ordenamento do território como política pública. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014, capítulos 1, pp.25-45.

REIS, José. Epistemologia do território. In: REIS, José. *Ensaios de economia impura*. Coimbra: Edições Almedina, 2009, pp. 227-243.

NUNES, Juliana e SANFELICI, Daniel. Ambiente institucional e diversidade territorial: considerações para uma agenda de pesquisa. *GEOgraphia* (UFF), v. 20, p. 18, 2018.

Leituras complementares:

AMIN, Ash. Moving on: institutionalism in Economic Geography. *Environment and Planning A*, vol. 33, pp. 1237-1241, 2001.

BOYER, R.; SAILLARD, Y (eds). *Théorie de la régulation: l'état des savoirs*. Paris: La Découverte, 2002.

DOMINGUES, R. A perspectiva institucional e a Geografia Econômica. *Mercatnr (UFC)*, v.14, n. 2, pp. 7-19, 2015.

STREECK, W. Taking capitalism seriously: towards an institutionalist approach to

contemporary political economy. *Socio-Economic Review*, n. 9, pp. 137-167, 2010.

3. Governança territorial e seus conteúdos normativos e políticos

Apresentação e discussão do conceito de governança territorial. Apresentação e discussão das perspectivas das redes político-territoriais para a ação política nos processos de governança territorial.

Aula 6 (19/05/2023)

Leituras requeridas:

GJALTEMA, J.; BIESBROEK, R. & TERMEER, K. From government to governance...to meta-governance: a systematic literature review, *Public Management Review*, 22:12, 1760-1780, 2020.

LIMA, I. Pensar a governança territorial: entre a extensão e a compreensão do conceito. In: DINIZ, M. B.; BARBOSA, J. (org.). *Governança territorial na Amazônia: possibilidades e desafios em uma agenda democrática*. Belém: Paka-Tatu, 2019. p. 19-40.

Leituras complementares

JESSOP, B. Territory, Politics, Governance and Multispatial Metagovernance. *Territory, Politics, Governance*, 4:1, 8-32, 2018.

4. Mediações político-institucionais para pensar políticas públicas e participação

Apresentação e discussão dos diferentes modelos político-institucionais e suas possíveis mediações para formulação e implementação de políticas públicas e processos participativos. Apresentação e discussão de exemplos de estruturas de governança territorial e a questão federativa no Brasil. Apresentação e discussão sobre experiências de governança territorial em diferentes modelos de Estados Federais da América Latina.

Aula 7 (26/05/2023)

Leituras requeridas:

FARINÓS, J. Redescubriendo la gobernanza más allá dei buen gobierno. Democracia como base, desarrollo territorial como resultado. Boletín de la Asociación de Geógrafos Españoles, n. 56, 2011, pp. 295-319.

SANFELICI, D. M. ; NUNES, J. Desigualdades, escalas da ação e território: contribuições para uma agenda de pesquisa. In: Norberto Ferreras. (Org.). *Desigualdades Globais e Sociais em Perspectiva Temporal e Espacial*. 1ed. São Paulo: Hucitec, 2020, v. 1, p. 276-307

Aulas 8 e 9 (23/6 e 30/6)

Leituras requeridas:

ABRUCIO, F. ; FRANZENZE, C. Federalismo e Políticas Públicas: o impacto das relações intergovernamentais no Brasil. 2007.

ABRUCIO, F. *et al.* Combate à Covid-19 sob o federalismo bolsonarista: um caso de descoordenação intergovernamental. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 54, p. 663-677, 2020.

ARRETCHE, M. Federalismo e igualdade territorial: uma contradição em termos? In: ARRETCHE, M. *Democracia, federalismo e centralização no Brasil*. Rio de Janeiro, Editora FGV/Editora Fiocruz, 2012.

ARRETCHE, M. (org.). *Trajetórias das Desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos*. São Paulo: Editora Unesp, 2015

5. Ativismos políticos e o problema das interações sociedade civil e Estado

Discussão de possibilidades analíticas acerca do papel dos ativismos nos processos de formulação de políticas. Discussão de repertórios políticos, performances e suas espacialidades nas interações entre ativismos políticos e Estado. Abordaremos, particularmente, o argumento de que os geógrafos se dedicaram mais a analisar os efeitos e os resultados decorrentes da implementação de políticas públicas, desde estudos de caso, do que o problema mais geral relacionado à espacialidade dos conflitos nos processos de concepção e de formulação de agenda.

Aulas 10 e 11 (7/07/2023 e 14/7/2023)

Leituras requeridas:

ABERS, Rebecca; Silva, Marcelo; Tatagiba, Luciana. Movimentos Sociais e Políticas Públicas. *Lua Nova*, São Paulo, 105: 15-46, 2018.

CARLOS, E. Movimentos sociais e seus efeitos nas políticas públicas: balanço do debate e proposições analíticas. *Civitas*, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 360-378, maio-ago. 2017.

SILVA, Marcelo K.; Pereira, Matheus Mazzili. Movimentos e contramovimentos sociais: o caráter relacional da conflitualidade social. *Lua Nova*, São Paulo, 105: 15-46, 2018.

SOUZA, M.L. Com o Estado, apesar do Estado, contra o Estado: os movimentos urbanos e suas práticas espaciais, entre a luta institucional e a ação direta. *Cidades*, vol.1, n.1, p. 13-47, 2004.

Leituras complementares:

AMENTA, E.; ANDREWS, K. T.; CAREN, N. The political institutions, processes, and outcomes movements seek to influence. In: SNOW, D.; SOULE, S.A.; KRIESI, H.; MCCAMMON, H. J. (eds.) *The Wiley Blackwell Companion to Social Movements*. Hoboken, EUA; Chichester, RU:Wiley Blackwell, 2019

GIUGNI, M. How social movements matter: past research, present problems, future developments. In: GIUGNI, M.; MCADAM, D.; TILLY, C. (eds.). *How social movements matter*. Minneapolis: University of Minnesota Press, p. xiii-xxxiii, 1999.

Aula 12 (21/7/2023) - - Encerramento